N.° 238

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 6 DE NOVEMRRO. *S. Severo B. M.*

Preamar a 1 hora e 18 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Ui! Que Somnambulo! Ui! Que descoberta! Sr. Edictor, Vm. leo bem o Constitucional de hoje! Oh! meu Amsgo, aquillo he, que he fallar, aquillo he, que he rolha de tapar a bôca ate os gorgomilos. Quem será verdadeiramente este corifêo dos correspondentes, este flagello dos absolutistas, este descobridor incansavel de tanta cousa? O' Somnambulo, ó estimavel Brazileiro, quem quer, que tu sejas, recebe os meus agradecimentos: sim eu te respeito, e amo; porque pozeste no meio da rua, fizeste patente a todo o Brazil o fóco de ruinas, que se tinha formado nesta Provincia.

Que teraõ mais que dizer esses captivos, esses perfidos, esses traidores? Teraõ a pouca vergonha de negar factos, apontados com a individuaçaõ de pessoas, e lugares? O' grande Somnambulo, bemdicto sejas de todos os bons Brazileiros; porque nos inteiraste dos males, que nos preparavaõ esses monstros, esses hypocritas, que com a Religiaõ, e o Soberano, em os impuros labios tem soltas nos coraçoes todas as furias, e que quanto mais se diziaõ amantes da ordem, mais maquinavaõ contra o socego publico, e ate contra a existencia de seus Concidadãos! Com que se sahiraõ o Cruzeiro, e Amigo do Povo? Negaraõ acontecimentos, que tem por testemunhas os honrados Officiaes, que os prezenciaraõ, e S. Ex. o Sr. Commandante das Armas, que sabe de tudo? Ainda escreveraõ esses revoltosos, e nos chamaraõ farroupilhas? Negaraõ que o Tenente Coronel Thomas Antonio despresou aquella cambada por ver nella *sáfios taverneiros*, e gente, que elle nunca vio, nem conheceo nesta Praça? Diraõ, que o Capitam Cezario naõ foi convidado para a Columna, e que apenas alli fallou em Constituiçaõ, todos exclamaraõ — varraõ-se das nossas ideas semelhantes expressões? — Diraõ que o Tenente Coronel Vilas Boas naõ foi a maõ a saude — de Viva o Sino sem badalo, viva o sem moxilla: — em caza do alfaiate Portuguez da rua do queimado? Homens taõ distinctos, taõ nobres, taõ papelões naõ acharaõ para dar huma merenda, se naõ em caza de hum pobre alfaiate? Ouzaraõ desmentir os Tenentes Portella, e Padilha que sabem, como nos diz o incomparavel Somnambulo, que se projectou por hum barril de polvora na loja da caza do Deaõ, e com hum rastilho ate o pateo do Carmo fazela voar de noite por esses áres? Poderaõ negar este horrendissimo plano, que aquelles officiaes contaraõ na prezença de tantas testemunhas? Teraõ cara de dizer esses captivos, que o Excellentissimo Sr. Antero os respeita, os quer, e os admitte, quando este Sr. deo contra elles duas tremendissimas contas? A! infames, oh! monstros, inimigos da Patria, do Imperador, da Constituiçaõ, e do genero humano: fallem perversos: quaes saõ os perturbadores do socego publico; quaes saõ os malvados, vocês que ate saõ assassinos, ou os que vocês chamaõ farroupilhas?

Sr. Edictor, eis aqui porque saõ perniciosas as sociedades secretas: ellas trabalhaõ nas trevas, e nada pode ser mais prejudicial a disciplina militar, do que taes sociedades: sim porque supponha Vm., que nellas se acha hum Commandante de hum Corpo, e taõbem trez, ou quatro Alferes, e ate Sargentos; que estes por mais habeis, que o seu Commandante, e mais instruidos o levaõ a parede em questões, que lá se levantaõ; porque

todos saõ irmãos, que se seguirá ? Cá fora no Batalhaõ erguerem a proa, e faltarem ao respeito, e subordinaçaõ taõ necessarios a disciplina militar : e fora disto supponhamos, que n'aquella infernal reuniaõ em que se propoz a explosaõ da caza do Deaõ o Commandante hera vencido em votos, e com effeito se decretava o atentado, e hum dos executores hera o seu subalterno ; e que separados que fossem, o Commandante movido da piedade, e de indignaçaõ ordenava expressamente a aquelle, que naõ executasse semelhante ordem ; a quem devia obedecer ? A Sociedade, ou ao seu Commandante ?

Dizem esses demonios, que a Columna foi creada para fazer cumprir nesta Provincia as ordens do Imperador. Pergunto : vem huma ordem a esta, ou a aquella Authoridade, e esta por motivos occorrentes só a ella conhecidos, julga prudente naõ executar, e representar : sabe disto a desavergonhada Columna : mandará huma deputacaõ v. g. ao Sr. Governador das Armas para que cumpra a ordem, que lhe foi mandada ? Ah ! Quem dera disso ! Esse valente Militar, esse Excellentissimo Chefe faria subir aos ares essa cambada, e teriamos de ver huma girandola de Columnas, que seria muito mais agradavel, que de foguetes. O Lombriga ja fallou em girandola de palmas ; haveria entaõ *girandola de Columnas*, no meio de palmas.

Captivos, moleques, negros cambaios, a vossa sucia está reduzida a escoria da especie humana : a boa gente, que illudiste, e angariaste ja vos abandonou, e tem publicado todas as vossas picardias : hum passo naõ tendes dado, de que naõ esteja informado o meu amado Somnambulo : o Excellentissimo Governador das Armas, este Heroe idolo dos verdadeiros amantes da Constituiçaõ, e do Soberano, a quem vós tendes elogiado (he a unica nodoa, que se pode achar neste Sr. ; mas como tem sido forçado em vós o seu elogio pode atribuir-se a ironia) esse Chefe destemido ja deo contra vós naõ menos de duas contas ; está visto, que naõ quer saber de vós. Que vos resta ? O Lombriga mais sevandijado, e batido, que hum caõ damnado : Cafêlefêle, ladraõ, que recebeo 2 contos de reis para ser admittido a despacho o navio da India no tempo em que foi sacatrapos, digo Secretario ; o ladraõ da Fazenda Publica Joze Bernardino de Sena ; o facinoroso, e taõbem ladraõ Campos ; o Dezembargador Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja, esse Patriota de botequim, esse, que entrou em Coimbra na Jardineira ; que censurando, quando veio do Rio a aquelles que queriaõ habitos, e extranhando-lhe hum o trazelo elle taõbem, teve o descôco de dizer, que hum compadre o requerera, e que so o trazia por honra do Compadre ; sugeitinho, que tendo vindo para aqui pobre, como rato de Igreja, está hoje com 16 a 18 escravos, rica mobilia, e tractamento lauto, tendo o simples ordenado de Dezembargador, malvado, que se naõ horroriza, e envergonha, de ter por hospede em sua caza há mais de 6 mezes o irmaõ d'aquelle, que assassinou ao Major Hermogenes, seu Pai ; o ratazana Dezembargador Gregorio Belmonte, que tem tanta vergonha que em huma viagem de Coimbra para Condexa o seu colega Serpentaõ foi-lhe as bitaculas, e com os gadanhos de Adamastor lhe poz as ventas em farrapos, e que em Santos chupou a mesma gracinha de hum soldado por motivos, que a decencia me faz calar, Magistrado em fim jogador eterno do gagau, e ronda. Estes saõ os principaes heroes da escangalhada Columna : e nem se me extranhe fallar de dous Magistrados ; porque se naõ fossem da cambada, escriptores acerrimos do Cruzeiro, e Amigo do Povo, seriaõ respeitados segundo o honroso lugar, que indignamente occupaõ : porque naõ tocaõ os Periodicos Constitucionaes no Sr. Chanceller Freitas nos Srs. Dezembargadores Luiz Francisco de Paula, Maciel Monteiro, Joze Maria Monteiro de Barros, Malheiros, Mascarenhas, que a pouco se retirou, Tiburcio Tavares, Ouvidor Ernesto, e Juiz de Fora Albuquerque ? Porque estes naõ tem sido sacodidos, e apontados por absolutistas ? Porque saõ honrados ; porque naõ saõ Columnas ; respeitaõ a Constituiçaõ, e vaõ vivendo. O Dezembargador Mello, que taõ massado tem sido, naõ sei se justa, ou injustamente ; porque se alguma prova appresenta contra si de conivente com aquelles dous he ter sido elogiado pelos infames Cruzeiro, e Amigo do Povo sem pedir injuria desse insulto, sera' por ora poupado em quanto eu naõ tiver provas dicisivas, e factos de que he do rebutalho existente da Columna. Sr. Edictor ; naõ perdoemos a esses capti-

vos : negro captivo naõ quer, se naõ surra : surra, e mais surra nessa cambada patifona, descarada, assassina, perturbadora, e reproba. Adeus

Seu Venerador

O Trambolhista determinado

P. S.

Esta he a mostra do panno: que sera' a peça? Continuar-se-ha.

——*——

Avizos Particulares.

MANOEL Jeze do Nascimento agradece ao Publico a extraçaõ dos bilhetes de sua rifa, por cujo motivo aviza ao mesmo Publico que corre com a primeira parte da sexta Loteria do Seminario.

Antonio Joaõ da Ressurreiçaõ e Silva, faz sciente ao publico que a sua rifa naõ pode correr com a primeira parte da sexta Loteria do Seminario, por lhe faltarem a vender 900 bilhetes o que tera efeito com a segunda parte.

Joaõ Antonio de Saboia e Companhia fazem certo ao respeitavel publico, tanto moradores d'esta Cidade, como de Villas, e mais Povoações anexas; que tendo entregado ao Sr. Vicente Ferreira da Purificacaõ com botica na Villa de Goianna, 102 bilhetes da sua rifa, para os entregar na dita Villa ao Sr. Manoel Gonçalves de Farias, para o mesmo os vender a fim de se concluir com mais brevidade a venda dos bilhetes, o mesmo Sr. Vicente Ferrer os mandou conduzir por hum seu portador no dia 30 do mez p. p. e no caminho as 7 para as 8 horas da noite, entre o Forte do Brum, e do Buraco, lhe sahiraõ 5 ladrões que lhe carregaraõ a malla onde hiaõ os ditos bilhetes, e mais papeis feixados com o subscrito ao Reverendo Manoel do Reis Curado, e como podem ser encontrados os ditos bilhetes em qualquer parte, os anunciantes fazem publico os seus numeros, a fim de serem pegados os malfeitores, e ate' mesmo para naõ serem vendidos, nesta Praça, nem fora della ; por isso os anunciantes naõ respondem pelos premios que aos ditos bilhetes sahirem, visto serem furados, ficando os ditos bilhetes só pertencendo aos anunciantes : e para constar elles a penas tiveraõ noticia do dito roubo fazem publico, os numeros saõ os seguintes 536. de 951 ate' 960, de 961 á 970, de 971 á 980. de 981 á 990, de 991 á 999, de 1103 á 1111, de 1113 á 1120, de 1121 á 1131, de 1133 á 1140, de 1141 á 1154, e ditos 1156, e 1157.

Hum estrangeiro que chegou a poucos dias nesta Provincia, dezeja de empregar-se como caixeiro, o mesmo entende por huma pratica de cinco annos de transações mercantis em geral, sabe Inglez, Francez, e Allemaõ; quem quizer se servir do seu prestimo, dirija-se a rua da Cruz N.° 33.

Bernardino Joze Serpa e Companhia, participa a todos os Snrs. que lhe fizeraõ favor comprar bilhetes de sua rifa, que ella vai ter effeito com a segunda parte da sexta Loteria, por ainda lhe restarem muitos bilhetes.

Joaquim Gonçalves Bastos e Companhia, faz sciente que a sua rifa naõ pode correr com a do Seminario de Olinda, pelo pouco tempo que resta para extraçaõ dos bilhetes, a qual sera' anunciada por este Diario o tempo em que deve correr o que sera' o mais breve possivel, em lugar suficiente que todos possaõ assistir, os bilhetes achaõ se a venda nos lugares seguintes, na Cidade de Olinda no Varador venda D. 16, no Reciffe no Livramento loja de couros, Pateo do Carmo caza D. 2, rua do Nogueira casa D. 8, Boa-vista na Praça D. 4, rua do Rozario venda D. 21, no aterro loja de alfaiate D. 63 ; preço dos bilhetes 280, e a lista dos numeros premiados sera' publicada.

Compra-se

HUM pezo de 2 arrobas, sendo elle de ferro, quem o tiver dirija-se a rua do Rangel loja de sera D. 37, ou anuncie a sua moradia.

Vende-se.

HUMA bomba de cobre muito forte, que serve para huma grande cacimba : no Coelho no citio de Leutier.

Huma venda na rua das 5 pontas na quina do beco do Marisco D. 12; na mesma.

Huma escrava do gentio de Angolla vistosa, com cria de idade de 3 mezes, com bom leite, sabe cozinhar, ensaboar, e propria para o serviço de huma casa, e tem de idade 23 annos pouco mais ou menos ; rua da Penha D. 26 ; taõbem troca-se por hum preto.

Duas vacas paridas, boas, e abundantes de leite ; no Caldereiro em o sitio do Trapixe.

Freta-se.

UMA Embarcaçaõ para hida e volta a Bahia com huma carga de fazendas Inglezas, quem a tiver dirija-se a Harrisons Poole & Latham, rua da Alfandega Velha N.° 9, ou a Johnstom & Patter, rua do Vigario.

Viagens.

PARA o Maranhaõ ate' o fim do corrente, no estado em que se achar o Brigue Brazileiro Aracatí, com optimos comodos para passageiros, carregando ao frette abaixo nottado; quem pertender carregar, ou hir de passage dirija-se a Joze Francisco de Azevedo Lisboa, rua da Cruz N.° 57, ou ao seu Capitaõ abordo

Assucar em caixas ou barricas 250 rs. a arroba	
Pippas	7,000
Escravos	8,000

E sendo quantidade obteraõ menor frete.

Amas de Leite

PRECIZA-se de uma na rua dos Martirios caza D. 8.

Escravos Fugidos.

HUM negro no dia 31 de Outubro deste prezente anno de 1829 o qual he ainda meio novo do gentio de Angola, naçaõ casange, por nome Antonio, estatura alta, com bastantes marcas de bexigas pelo rosto e por todo o corpo, com huma perna mais grossa de que a outra, com talhos nos calcanhares de ostras, camiza de baeta encarnada, de pescador com um taco tirado na frente, calça comprida de estopa ja suja, com pouca barba olhos grandes, cabelo cortado de poucos dias, idade que reprezenta ter 30 annos, bem parecido e reforçado do corpo, levou na cabesa hum flande com azeite de carrapato, pois quem souber delle ou o achar podera' levallo a sua Senhora no beco de S. Pedro defronte de Joze Cabral, chama-se a dita Senhora Candita Maria da Conceiçaõ, e a mesma Senhora por desconfiar que o negro fose abafado previne aa respeitavel publico que ninguem o haja de comprar nem para fora da terra e nem para a Praça sem primeiramente se informar quem he seu dono, cazo assim aconteça.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 31 de Outubro. — Hamburgo; 89 dias, B. Hamb. Trito, M. Ebbe Ebbeson, equip. 10, carga fazendas, a Nicolao Otto Bieber, passageiros J. H. L. Lember, A. M. Theodorvon Hein, Joaõ Miguel de Barros todos Negociantes, e Fernando Bieber. — Cette; 51 dias, B. Franc. Martin Luther, M. Benjamin David, equip. 13, carga vinho e mais generos, a Ricou e Boilleau, faz quarentena de 6 dias. — Bahia Formoza; 36 horas, B. Prezidente, M. Joaquim Antunes de Souza, equip. 10, carga caixas, a Antonio Joze de Amorim, passageiros Antonio de Serqueira Carvalho com 2 escravos e 1 criado, e Joaquim Ignacio Pereira.

Dia 1.° de Novembro. — Nenhuma.

Dia 2 dito. — Terra Nova; 36 dias, G. Ing. Lindsays, Cap. John Rowe, equip. 12, carga bacalhao, a Armsfield Brade e Companhia. — Monte Video; 30 dias, B. Sueco Thilda, M. Peter Obrinh, equip. 6, carga fumo, ao mestre. — Goianna; 2 dias, Can. Conceiçaõ do Pilar, M. Antonio Affonso de Melio, equip. 8, carga lenha e couros, a Joze Antonio Falcaõ, passageiros Joaõ Lourenço da Silva, e Antonio Rodrigues Pereira.

Sahidas.

DIA 31 de Outubro. — Unna; E. Conceiçaõ da Ponte, M. Ignacio Marques, equip. 11, em lastro, passageiros Ricardo Curry de Araujo e 1 escravo.

Dia 1.° de Novembro. — Jaragua Bahia, e Rio de Janeiro; Pap. N. I. Constancia, Com. Roberto Nicolao Morphy.

Dia 2 dito. — Unna; S. Dezengano Feliz, M. Felis da Costa, equip. 8, em lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.